

TERÇA-FEIRA, 3 DE JANEIRO DE 2023
O ESTADO DE S. PAULO

ECONOMIA & NEGÓCIOS

B11

GABRIEL VASCONCELOS E CIRCE BONATELLI
TWITTER: @COLUNADDESTADAO
COLUNADDESTADAO@ESTADAO.COM



Coluna do Broadcast

Empresas encaminham projetos de geração de energia eólica em alto-mar

Grandes petrolíferas e empresas de energia têm interesse crescente na geração de energia eólica offshore (em alto-mar) no Brasil. No início de dezembro chegou a 70 o número de projetos protocolados no Ibama para licenciamento ambiental. Ao todo, esses projetos têm potencial de gerar 176,6 gigawatts (GW). Joga contra, a lentidão na regulamentação da atividade, que já empurrou os primeiros leilões de cessão de área no mar para 2024. Mesmo assim, a busca para desenvolver a atividade no Brasil deve se manter devido à pressão da transição energética e às condições naturais da costa nacional. A previsão é levantar as primeiras usinas eólicas em alto-mar do País só no fim desta década ou depois de 2030, mas as empresas interessadas já se movimentam.

Usina na Bacia de Campos em estudo

A Petrobras e a Equinor, por exemplo, firmaram acordo para estudar a viabilidade de instalação de usina offshore na Bacia de Campos, no litoral do Rio de Janeiro. Já Shell e Eletrobras assinaram parceria de cooperação técnica para um eventual investimento conjunto e operação de usinas desse tipo no futuro.

Empresas buscam licença para projeto

Sozinha, a Shell tem seis projetos protocolados no Ibama. As áreas visadas para a instalação das usinas em alto-mar estão no Piauí (2,5 GW), Ceará (3 GW), Rio Grande do Norte (3 GW), Espírito Santo (2,5 GW), Rio de Janeiro (3 GW) e Rio Grande do Sul (3 GW). A Equinor tem outros seis projetos comunicados ao Ibama.

COMPLEXO. Projetos de parques eólicos offshore devem mirar uma capacidade instalada de no mínimo 1 GW, mas, idealmente, devem ter entre 2 GW e 3 GW em função da rentabilidade, dizem executivos. Além da complexidade da operação e da tecnologia envolvida, esse volume de energia encarece os projetos.

CARO. Os gastos iniciais com estudos de prospecção podem chegar a US\$ 50 milhões, enquanto o aporte estimado para

a construção futura das usinas está na casa dos bilhões. Cada gigawatt de capacidade instalada deve ficar entre R\$ 5 bilhões e R\$ 7 bilhões, em média, podendo bater em R\$ 16 bilhões, de acordo com executivos.

MAIS DIGITAL. Levantamento realizado pela IBM e pela Morning Consult mostra que 78% dos líderes de negócios no Brasil pretendem realizar investimentos em tecnologia em 2023, uma intenção maior que a de países como Alemanha (73%), Reino Unido (75%), Ja-

BONS VENTOS



Parque eólico no Mar do Norte; previsão é que as primeiras usinas em alto-mar no Brasil sejam instaladas só no fim da década ou após 2030

pão (76%) e EUA (77%). Ao todo, o estudo entrevistou 4 mil pessoas em cargos de liderança empresarial nesses países.

ATRASO. Uma razão pela qual os investimentos no Brasil devem se sobressair no cenário global é que os demais países estão mais desenvolvidos em termos tecnológicos, com boa parte dos seus processos já digitalizados, enquanto por aqui isso ainda está em evolução.

ANTENADO. A internet móvel de quinta geração (5G) será o principal foco dos investimentos por aqui neste ano. Mas haverá uma diferença de perfis: nos últimos trimestres, os aportes em 5G foram mais voltados à construção das redes. Agora que o sinal já está sendo ativado nas cidades, os investimentos serão mais voltados ao desenvolvimento de aplicativos para pessoas e empresas.

NA NUVEM. Além do 5G, os principais destinos dos aportes em tecnologia em 2023 serão: computação em nuvem, soluções com menor consumo energético de tecnologia da informação, soluções de cibersegurança e internet das coisas.

NA FRENTE. O setor financeiro tem feito grandes aportes em tecnologia no País, motivado por novidades como o Pix e o Open Finance, além de reforço da segurança nas transações e competição com as fintechs. O varejo também tem investido mais em tecnologia devido à expansão do e-commerce; bem como o setor de serviços, em que há cada vez mais uso de inteligência artificial.

TJULOS. A consultoria Brain Inteligência Estratégica, especializada no mercado imobiliário, comprou uma fatia de 30% da Global Talent, empresa de recrutamento, gestão de carreira e desenvolvimento organizacional, focada nos setores imobiliário e de infraestrutura. A Global Talent é um braço do GRI, clube de negócios que reúne empresários da construção de mais de 100 países.

RH. A aquisição vai ajudar as empresas a complementarem os seus portfólios de serviços na área de recursos humanos para clientes corporativos do setor imobiliário. Entram aí, por exemplo, treinamentos e pesquisas de clima e de salários, e seleção de executivos.

SOBE

Dólar favorece papel e celulose



Num dia de avanço do dólar - reflexo das incertezas crescentes dos investidores acerca da política fiscal do novo governo - as empresas de papel e celulose fecharam com valorização na B3. Suzano subiu 1,53% e Klabin teve ganho de 0,40%. Como são exportadoras e têm parte da receita em dólar, essas empresas são favorecidas quando a moeda americana sobe. Ontem, a divisa teve alta de 1,49%, cotada a R\$ 5,35.

DESCE

Alta de juros futuros pressiona varejistas



A alta dos juros futuros ontem, ainda refletindo as incertezas em relação à política fiscal do governo Lula 3, pressionou, na B3, as ações mais sensíveis às oscilações das taxas, como as ligadas a consumo. Entre as principais perdas do Ibovespa, Grupo Soma, dono da Hering, caiu 8,78%. Americana teve baixa de 6,42%, enquanto os papéis da Renner caíram 5,62% e os do Magazine Luiza, 5,47%.

BROADCAST MERCADOS

Ibovespa: 106.376,02 PTS. | Dia -3,06% | Mês -3,06% | Ano -3,06%

MAIORES ALTAS DO IBOVESPA

Table with columns: RS, Var. %, Neg. Rows: MELLIUZ ON NM, SUZANO SA ON, SBC INDUSTRACIONAL

MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA

Table with columns: RS, Var. %, Neg. Rows: SMO MARTINDON, GRUPO SOMA ON, HARVEIDA ON NM

TRÍPLIO POUPOANÇA/POUPANÇA SELIC (%)

Table with columns: 2012 a 2011, 2012 a 2010, 2012 a 2009

Pontos Dia% Mês% Anos%

Table with columns: NOVA YORK, FRANKFURT, LONDRES, TOKIO

TESOURO DIRETO (%)

Table with columns: PCA, JUNHO, SETEMBRO, OUTUBRO

SELIC

Table with columns: P12/2025, P18/2025

INFLAÇÃO (%)

Table with columns: Índice, Novembro, Dezembro, No ano, 12 Meses

Índice de reajuste do aluguel (Janeiro)

Table with columns: CEP-M (FOM), CEP-M (IBRE), CEP-PIRE, CEP-PIRE

FAVORES VALORES PARA CONTRATO CLIO (OLIMPIC REALTY)

Table with columns: CORRIDA HA UN ANO, CORRIDA HA CINCO ANOS

INSS - COMPETÊNCIA DEZEMBRO

Table with columns: Trabalhador assalariado e doméstica*, Salário de contribuição

Autômetro

Table with columns: Alíquota, A pagar (R\$)

CDB - CDI

Table with columns: Data, Taxa ano, Taxa dia, Mês%, Anos%

AGRICOLAS - MERCADO FUTURO

Table with columns: Venc, Ajaz, Abs, Min, Mês, Var. %

AGRICOLAS - MERCADO FISCAL

Table with columns: SMLA, Utl, Var. (%) Var. 1 ano (%)

MINÉRIO

Table with columns: Expectativa R\$/kg, Expectativa R\$/kg

MOEDAS E COMMODITIES

Table with columns: Venda, Dia %, Mês %, Anos %

IBIS 1 Euro / 1 Libra / R\$ vs

Table with columns: 12 Meses, 12 Meses, 12 Meses

AS MOEDAS NA VERTICAL VALOR DE COMPRA SOBRE AS BARRAS

Table with columns: BARRAS